



Calogênese *in vitro* de tecidos florais de cupuaçuzeiro.*

Marcelle Larissa de Lima Correa¹; Neucimar Reis Sousa²; Aparecida das Graças Claret de Souza²; Regina Quisen²

¹Bolsista de Iniciação Científica CNPq - Embrapa Amazônia Ocidental, email: marcelle.correa@cpaa.embrapa.br. ²Pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, CEP 69010-970, Manaus, Amazonas, fone (92) 3303-7800, email: quisen@cpaa.embrapa.br.

O processo de embriogênese somática do cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*) surgiu com o objetivo de auxiliar a produção em grande-escala de plantas-elite, podendo servir como base para programas de melhoramento, visando à produção de plantas resistentes a doenças e alta produção de frutos. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o processo inicial da morfogênese *in vitro* (calogênese) em tecidos florais do cupuaçuzeiro. Explantes florais (cógulas, estaminódios e pétalas) foram inoculados em meio DKW suplementado com 2,4-D (18 µM) e TDZ (0,03 µM) na ausência (tratamento 1) e presença de carvão ativado a 0,2% (tratamento 2), e mantidos em ambiente escuro com temperatura (27±2°C) e umidade (60-70%) controladas por 90 dias. A produção de calos foi observada nos três explantes testados em meio sem carvão ativado, enquanto que no tratamento na presença deste, somente a cógula respondeu ao estímulo, com 6,7% de explantes com calos. O aspecto dos calos variou de compacto a semifriável, com coloração escura ou clara (branco ou amarela), variando nas diferentes seções no mesmo explante. A oxidação foi responsável por 83,3% e 33,3% de perdas de estaminódios nos tratamentos sem e com carvão, respectivamente. No tratamento 2, estas perdas foram maiores em todos explantes. Neste sentido, observou-se que a adição do carvão ativado, suplementado com o objetivo de minimizar os efeitos negativos da oxidação fenólica, interferiu na calogênese. A pétala foi responsável pelas maiores porcentagens de tecidos que não responderam aos estímulos à calogênese. Este comportamento sugere que a indução de calos desta espécie, requer a presença de auxina exógena, provavelmente por não apresentar níveis endógenos suficientes destes hormônios. Estes dados confirmam a recalcitrância *in vitro* observada em muitas culturas perenes tropicais e reforçam a necessidade do aprofundamento na composição dos meios de cultura e a definição do comportamento morfogenético destes tecidos com vistas a embriogênese somática.

Palavras-chave: *Theobroma grandiflorum*; embriogênese somática; espécies perenes tropicais.

*Apoio Financeiro: CNPq e Embrapa Amazônia Ocidental